

A Logística de um estúdio fotográfico nas Olimpíadas análise das dificuldades em cada edição.

Felipe Menegazzi Barbosa (FATEC JUNDIAÍ)

felipe.barbosa13@fatec.sp.gov.br

Ms. Cláudio Farias Rossoni, Ph.D. (ORIENTADOR)

claudio.rossoni@fatec.sp.gov.br

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo abordar o contexto logístico de uma empresa fotográfica na cobertura de eventos como as Olimpíadas de verão e inverno para o Comitê Olímpico Internacional (COI) e Comitês locais, os problemas enfrentados na Olimpíadas do Rio de Janeiro em 2016 e quais as soluções encontradas para evita-los nas futuros Jogos Olímpicos de Tokyo em 2021. As metodologias aplicadas são de caráter exploratório e qualitativa, somadas de pesquisa bibliográfica e documental de notícias com relação a melhoria dos serviços logísticos prestados pela empresa.

PALAVRAS-CHAVE: Logística. Fatec Jundiaí. Periódico. Artigo científico. Estúdio fotográfico.

ABSTRACT

This article aims to address the logistical context of a photographic company in covering events such as the summer and winter Olympics for de International Committee (IOC) and local committees, the problems faced at the Rio de Janeiro Olympics in 2016 and which ones the solutions found to avoid them at the future Tokyo Olympic Games in 2021. The methodologies applied are exploratory and qualitative, combined with bibliographic and documentary research of news regarding the improvement of logistical services provided by the company.

Keywords: Logistics. Fatec Jundiaí. Periodical. Scientific article. Photographic studio.

1. INTRODUÇÃO

A fotografia por definição é essencialmente a técnica de criação de imagens por meio de exposição luminosa, numa superfície sensível a luz. Ela remonta inicialmente de 1826, mas se tem notícias que as primeiras fotografias esportivas foram justamente em 1896 na 1ª Olimpíadas da Era Moderna, pelo francês Barão Pierre de Coubertin. A fotografia esportiva ganhou força e consolidou-se nos Jogos Olímpicos de 1936, ainda durante a 2ª Guerra Mundial.

Figura 1 – Fotografia Documental da 1ª Olimpíadas – 2020.



Fonte: <https://greekcitytimes.com/>

Dessa forma, pensando na fotografia de eventos esportivos, a curiosidade de como seria realizada a montagem logística de grandes eventos esportivos como as próprias Olimpíadas e Copas do Mundo. Neste artigo, será dado ênfase nas Olimpíadas de Tokyo que serão realizadas no ano de 2021 devido a pandemia do Covid-19 em 2020. Com o contato direto de alguns profissionais da fotografia brasileira e internacional, que estarão desde a cobertura fotográfica da abertura, competições, premiações e o encerramento da competição mundial.

Durante as pesquisas exploratórias, descobriu-se que a empresa Getty Images é a responsável pela logística de toda captura das imagens fotográficas das Olimpíadas de Verão e Inverno.

1.1 O início da Getty nos Jogos Olímpicos.

O Comitê Olímpico Internacional (COI) tem imagens realizadas e guardadas desde os anos 1896 na 1ª Olimpíadas da Era Moderna em Atenas, Grécia, inicialmente a Getty Images, era a detentora apenas do acervo fotográfico realizado por inúmeros profissionais fotográficos aos quais eram contratados de forma particular por inúmeras empresas terceirizadas e submetidas a entregar fotos cruas com no mínimo 1 dia após o acontecimento.

Após os Jogos de 1992, em Barcelona, Espanha, a Getty Images fundada em 1995, antes Agência France-Presse, começa a criar logisticamente, e de forma profissional, todas as coberturas fotográficas dos eventos realizados pelo COI no Mundo, Olimpíadas, Jogos de Invernos, Jogos Paraolímpicos e algumas competições no âmbito mundial.

Saindo um pouco de seu cotidiano, apenas como banco de imagens e curadoria fotográfica de um dos maiores banco de imagens analógicos, digitais e agora totalmente online, a empresa precisou se readequar e buscar especialistas, competindo com agências publicitárias renomadas no Mundo todo, premiadas com Leões de Cannes e outros prêmios internacionais na fotografia esportiva.

Inicialmente, ela teria que não só competir com essas agências, como também ter os fotógrafos profissionais ao seu lado. Assim, em 1990, dois anos antes das Olimpíadas de Barcelona, ela abriu um concurso para fotógrafos hobbistas e profissionais do Mundo todo, aonde estes, tinham que enviar para a Getty, 10 imagens de esportes diversos de suas localidades, países e em competições diversas.

Em 1991 em Tokyo, Japão, tinha em seu banco de profissionais, os primeiros 36

fotógrafos que iriam participar inicialmente do mundial de atletismo ao qual daria aos esportistas ranqueados a tão sonhada participação nos Jogos Olímpicos. Esses profissionais, foram ganhando e galgando espaços entre diversos outros profissionais de tantas outras agências, e não só tiveram suas dificuldades como também a ajuda desses outros colegas, aos quais também buscavam mostrar seus trabalhos na Getty e dessa forma, poder estar presente nos Jogos Olímpicos de Barcelona.

Com a chegada dos Jogos Olímpicos, a Getty já contava com mais de 1500 profissionais que iriam fotografar todos os dias das competições, premiações, festa de abertura e encerramento dos jogos, este lembrando ser o 1º Jogos Olímpicos que tínhamos a Alemanha pós a reunificação desde a 2ª Guerra Mundial, totalizando 169 nações e 9356 atletas.

1.2 Problema Logístico.

Seu time de administração logística, tinha primeiramente, que estabelecer parâmetros para se comunicar com todos os demais times e fotógrafos do Mundo todo, sendo que o inglês predominava, em todas as suas centrais.

Desde o momento, ao qual os fotógrafos e demais profissionais chegavam à Barcelona, eram recepcionados por uma equipe, ao qual já distribuíam crachás com bandeiras conforme a nacionalidade deles e levava-os até seus dormitórios, hotéis e qg's montados para cada time, seja, ele abertura dos jogos, ou equipes de campo que ficariam delegados a cobrir todas as 28 modalidades, encaixar quais os profissionais ficariam designados a estas, passar cronogramas, índices e prazos para a entrega das imagens, lembrando que neste ano, todos os equipamentos, seja, de fotografia ou seja de filmagens eram analógicas e precisariam passar por 3 equipes, uma de revelação, outra de edição das fotos e vídeos e outra que montaria os portfólios e repassaria aos canais de distribuição para venda aos jornais, noticiários e patrocinadores, tudo com menos de 1 hora após o encerramento da competição.

Centenas de computadores foram montados nos Qg's para o escaneamento das imagens e transmissão por internet discada a um custo estratosférico para a época.

Mas com tudo isso, o sucesso foi absoluto, a cobertura realizada por esses inúmeros profissionais, e sendo pela primeira vez, com um único time (empresa) foi magnífico, erros ocorreram, momentos que faltou tecnologia para o registro de esportes que precisavam de imagens em questão de milissegundos, ou seja, equipamentos que conseguiriam registrar determinado momento de forma ainda mais rápida, com isso ajudaram as empresas de fotografia a criar mecanismos que conseguiam captar tal imagem mais rapidamente.

Por exemplo, a entrada do príncipe Dom Felipe de Bourbon, herdeiro do trono espanhol como esportista profissional da equipe de vela ao qual tinha ao lado dele 4 profissionais dedicados a esse momento, e mais 12 profissionais entre o pessoal de busca e entrega dos rolos de filmes e revelação e escaneamento, para que uma foto realizada às 19 horas, estivesse pronta exatamente as 19:15 para estar sendo colocada nos jornais do Mundo todo, igualmente aconteceu com a foto do arqueiro paraolímpico ao qual acendeu a pira olímpica com uma flecha a mais de 30 metros de distância.

Após alguns tropeços em Jogos Olímpicos, Paraolímpicos e Mundiais, a Getty Imagens hoje, está mais que consolidada como a única empresa responsável pelas imagens realizadas de 7 Jogos Olímpicos indo para a 8º Jogos Olímpicos em Tokyo nesse ano de 2020, alterado para 2021 devido a pandemia de Coronavírus.

Outro grave problema enfrentado pela empresa, foi como retirar com os profissionais em campo, dezenas até mesmo centenas de imagens em seus cartões de memória em tempo recorde nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro – Brasil em 2016, alguns esportes que eram

realizados a distância de seu centro de controle foi necessário contratar na cidade do Rio, moto taxis ao qual levavam seus profissionais credenciados, estes sim, ao qual podiam adentrar nas dependências das arenas e fazer a troca dos memory cards.

Após essa troca, o moto taxi, retornava a central da empresa e outros profissionais já davam sequencia nos tratamentos, recortes necessários, passando pelo crivo de um dos editores jornalísticos contratado pela Getty Images.

Dessa forma, esses memory cards, passaram a receber uma numeração, pela qual nela, estava descrito qual profissional estava com esses memorys e quais imagens haviam sido realizadas, assim, numa possível premiação ou venda diferenciada daquela imagem, o profissional também receberia seus louros, assim como o esportista ou esportistas também recebiam créditos pelo acontecimento ou mesmo novos records.

Todo esse aparato estrategista por parte da Getty Images, vem revelando que a importância dos inúmeros profissionais envolvidos na logística de um dos maiores eventos de esportes do Mundo. Em Tokyo agora 2021, ela irá testar novas tecnologias baseada em Wi-fi das próprias câmeras fotográficas.

2. DE PROBLEMA LOGÍSTICO A EXCELÊNCIA ACURÁCIA.

Nas Olimpíadas do Rio de Janeiro em 2016, colocaram em sua infraestrutura câmeras que levavam os telespectadores como dentro das competições, usaram pela primeira vez câmeras 360 graus, dentro e fora da água nas piscinas olímpicas e de saltos ornamentais, drones acompanharam a maratona por mais de 42 mil metros de corrida e em outras competições, câmeras acopladas em motos e capacetes acompanharam por terra os principais corredores.

Nos esportes indoor, câmeras se movimentavam por cabos aéreos, balões infláveis (dirigíveis) e as primeiras câmeras mirrorless nos Jogos (nova tecnologia fotográfica).

A Getty conta com os patrocínios de inúmeras empresas voltadas a fotografia como Canon apresentada na figura 2, Nikon, Panasonic, DJI e etc, sem falar em sua equipe própria de limpeza e manutenção dos equipamentos, conforme apresentado na figura 3.

Figura 2 - Equipamentos patrocinados pela empresa Canon para a Rio 2016.



Fonte: Fhox Brasil 2020.

Figura 3 – Equipamentos patrocinados pela empresa Nikon para a Rio 2016.



Fonte: Iphotochannel 2016.

Em sua 8ª Olimpíadas realizando a cobertura fotográfica, a empresa, hoje conta com um time de mais de 3 mil fotógrafos profissionais digitais e 1 analógico sem contar com os hobbistas que participam de um concurso e são contemplados a irem participar sem custo algum, 2.220 profissionais entre editores, cinegrafistas, caminhões aos quais vão de aviões para a realização das coberturas totais em Tokyo 2020.

3. PLANEJAMENTO.

Em 2021, a empresa, irá testar uma nova tecnologia nos equipamentos da Canon e Nikon com Wi-Fi direto das câmeras em uma rede totalmente dedicada aos seus profissionais, assim, após a realização de uma sequência fotográfica, o profissional, já irá fazer o uploading nessa rede própria.

Pensando dessa forma, a empresa busca até mesmo diminuir na capital japonesa a diminuição de agentes poluentes na atmosfera e durante a realização do evento, tudo será online gastando assim, menos papéis, impressões e veículos com ar condicionado, justamente por contar com toda a infraestrutura de trens, metros e carros elétricos da cidade.

Por outro lado, um desses profissionais leva a fotografia de um evento desse porte para o outro nível, fotografando tudo com equipamentos analógicos, ele considerado uma pérola no meio profissional, seu nome é David Burnett (apresentado na Figura 4) nascido em 1946, tendo fotografado sua 1ª Olimpíadas em Atlanta 1996, ele utiliza de uma única câmera Holga, inteiramente de plástico, com filme de 120 mm ao qual teve seu último modelo lançado em 1982, a que ele utiliza não lembra quando a comprou, suas fotografias são apenas em preto e branco, e ele mesmo as revela no banheiro de seu quarto de hotel, com apenas alguns apetrechos e uma cortina preta na janela, porém ele só pode fazer isso de madrugada, entre uma competição e outra. Suas fotos são icônicas e é o mais velho de todo o time da Getty Images, conforme figura 5, 6 e 7.

Figura 4 – Fotógrafo David Burnett e sua câmera Holga.



Fonte: Iphoto Channel - 2019.

Figura 5 – Foto premiada de autoria de David Burnett.



Fonte: Iphoto Channel – 2019.

Figura 6 – Foto premiada de autoria de David Burnet - 2019.



Fonte: Iphoto Channel.

Figura 7 – Abertura da corrida da tocha olímpica em Atenas para Tokyo – 2019.



Fonte: Getty Images 2020.

Nesse novo ciclo de 2020, e com o surgimento do “coronavírus”, estamos com a incerteza de que irá ocorrer realmente os Jogos de Tokyo, entre as datas de 24 de Julho a 9 de Agosto, então estamos na expectativa para dar andamento em toda a nossa logística diz o CEO da Getty Images Craig Peters. Porém, o Sr. Peter Orłowsky, responsável pelo desenvolvimento logístico juntamente com o 1º Ministro japonês Shinzo Abe, fizeram um comunicado com as seguintes palavras:

“Seria injusto para com toda a população japonesa, ao qual vem se dedicando desde 2011 para a realização das Olimpíadas na capital. Serão, mais de 12 mil voluntários não só japoneses como de outros locais do Mundo todo.” (ORŁOWSKY e ABE, 2020, site uol).

Em Tokyo 2020, os profissionais responsáveis pela comercialização das imagens que serão vendidas apenas como Uso Comercial único, ou seja, a pessoa que comprar a imagem, poderá usa-la apenas uma única vez, seja na internet ou em jornais e revistas impressos, caso não cumpra com essa determinação, a multa passa do valor de U\$4.990,00 e cada fotografia ou 10 segundos de vídeo realizados pela Getty Imagens tem custo de U\$499,00. A pessoa responsável pelo repasse dessas informações as empresas brasileiras não permitiu a utilização de seu nome e nem sua credencial dentro da Getty Images Brasil, mas disponibilizou um PDF da apresentação oficial da empresa a toda rede jornalística dos 206 (estimativa do COI) países que irão também participar dos Jogos de Tokyo 2020. Conforme Figura 8.

Figura 8. Fonte Getty Images Brasil – 2019.



COBERTURA EDITORIAL & PRODUÇÃO SOB DEMANDA

Jogos Olímpicos Tóquio 2020

24 de julho a 9 de agosto de 2020

Cerimônias de abertura e encerramento com todas as equipes e porta-bandeira

+ de 5 mil Uploads diários, PRONTOS PARA LICENCIAMENTO, disponíveis em tempo real

339 EVENTOS + 33 ESPORTES

Com todas as entregas de medalhas

ESTAMOS NAS MELHORES POSIÇÕES capturando a ação de todos os estádios

Desde 1896 COLEÇÕES DE ARQUIVO DO HULTON ARCHIVES cobrindo os Jogos Olímpicos desde o começo

CÂMERAS EMBAIXO D'ÁGUA E CÂMERAS REMOTAS A nossa tecnologia de ponta leva o público para dentro da ação

A Getty Images tem orgulho em ser a agência fotográfica oficial do Comitê Olímpico Internacional para os Jogos de Verão Olímpicos e Paraolímpicos Tóquio 2020 - marcando o 17º jogo consecutivo que temos essa honra. Se você precisa de imagens editoriais ou conteúdo personalizado para a sua empresa, nós somos a fonte principal para as melhores imagens do mundo do maior cenário esportivo.

Escolha entre várias opções de licenças para ter acesso ao conteúdo ao vivo dos Jogos, incluindo:

Uso editorial
Coloque o seu público na primeira fila com a ajuda da nossa renomada equipe de fotógrafos e editores esportivos.

Uso comercial*
Amplifique sua parceria Olímpica com as nossas imagens incríveis. Nós oferecemos as liberações e licenças que você precisa para mostrar o melhor dos Jogos e apoiar as suas campanhas de marketing.

Produção Sob Demanda*
Com a nossa equipe de fotógrafos e editores locais, estamos em uma posição única para capturar as ativações da sua marca, eventos especiais e momentos únicos.

- Use a nossa equipe para capturar seus programas de ativação nas Olimpíadas antes e durante os jogos
- Nosso acesso permite que você tenha imagens de áreas restritas incluindo: estádios, vilas dos atletas e áreas de hospitalidade

Entre em contato com o seu representante de vendas para saber mais sobre a nossa cobertura exclusiva das Olimpíadas 2020.

*Disponível apenas para parceiros Olímpicos, NOC e IF

Fonte: Getty Images 2019.

Com a tecnologia da fotografia se aprimorando dia-a-dia, teremos uma noção ainda maior com cada esporte, esportista e com o próprio fotógrafo que estava lá no exato momento do acontecimento.

Um dos poucos fotógrafos brasileiros Buda Mendes que estava na Rio 2016, e estará em Tokyo 2021, tem inúmeras fotos premiadas e este já fez a cobertura de 2 Copas do Mundo também, ao qual é por direito da Getty Images as coberturas juntamente com as Olimpíadas, ou seja, vemos a importância e grandeza da empresa em eventos desse porte. Conforme figura 9, 10 e 11.

Figura 9.



Fonte: Getty Images 2019.

Figura 10.



Fonte: Getty Images 2019.

Figura 11.



Fonte: Getty Images 2019.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebeu-se durante as pesquisas realizadas, um certo receio da empresa em passar alguns dados e números reais da mesma dentro do Mundo Olímpico, após, o envio de um e-mail ao próprio CEO Craig Peters, ao qual liberou a Getty Images Brasil, para nos mostrar algumas informações sobre a própria empresa, e como é o processo logístico para a realização dos Jogos Olímpicos do Rio 2016 e do próximo Tokyo 2020. Mesmo após a liberação de alguns dados da empresa, a mesma continuava reticente em informar de forma profissional com dados e sínteses de como realmente foi a logística da empresa durante a realização dos Jogos de 2016.

Com os dados obtidos em ligações telefônicas com alguns dos profissionais, vimos que, como empresa responsável pelas imagens dos Jogos Olímpicos de Verão e Inverno, vem mostrando a que veio no mundo foto-jornalístico esportivo. Apesar de todas as dificuldades, cobranças, promessas realizadas, soube administrar os sabores mas também hoje é uma das empresas mais premiadas no mundo fotográfico esportivo.

Referências:

COMPANY NEWS. Site GETTY IMAGES. DISPONÍVEL EM:

<<http://press.gettyimages.com/getty-images-appointed-official-photographic-agency-for-the-international-olympic-committee/>>. Acesso em 06 de Abril de 2020.

COMPANY NEWS. Site GETTY IMAGES. DISPONÍVEL EM:

<<http://press.gettyimages.com/rio-2016-olympic-games-to-be-the-most-visual-olympics-ever/>>. Acesso em 06 de Abril de 2020.

CONSUMIDOR MODERNO. Site CONSUMIDORMODERNO.COM.BR. DISPONÍVEL EM: <https://www.consumidormoderno.com.br/2016/05/03/getty-images-agencia-fotografia-coi/>. Acesso em 20 de Maio de 2020.

JOKURA, TIAGO. Site SUPER INTERESSANTE. Disponível em:

<<https://super.abril.com.br/historia/a-flecha-de-fogo-olimpico-que-voou-sobre-um-estadio-lotado-e-errou-o-alvo/>>. Acesso em 12 de Março de 2020.

LORENTI, GILSON. Site MEIO BIT. Disponível em:

<<https://meiobit.com/103086/panasonic-g5-nas-olimpiadas/>>. Acesso em 05 de Março de 2020.

MAIA, Alexandre e BIFFANI, VANDA. Site Fotografia DG. Disponível em :

<<https://www.fotografia-dg.com/entrevista-david-burnett/>>. Acesso em 14 de Março de 2020.

PETERS, CRAIG. Site GETTY IMAGES. DISPONÍVEL EM:

<<http://press.gettyimages.com/>>. Acesso em 14 de março de 2020.

PETERS, CRAIG. Site GETTY IMAGES. DISPONÍVEL EM:

<<http://press.gettyimages.com/>>. Acesso em 02 de abril de 2020.

REDAÇÃO. SITE FHOX. Disponível em:

<<https://fhox.com.br/inovacao-tech/equipamentos/canon-divulga-foto-de-seu-arsenal-fotografico-para-olimpiada/>>. Acesso em 12 de Março de 2020.



Fatec
Bragança Paulista
Jornalista Omair Fagundes
de Oliveira



CERTIFICADO

Certificamos que Felipe Menegazzi Barbosa ,

participou com êxito do XI FATECLOG 2020 - Congresso Internacional de Logística realizado na Fatec Bragança Paulista de 23 de Outubro a 24 de Outubro de 2020, contabilizando carga horária de 3 horas horas.

23/10/2020

Prof. Dr. Alexandre Leme Sanches
Editor Chefe o XI Congresso Fateclog



**Fatec
LOG**



COMITÊ
de LOGÍSTICA
das FATECs

Fatec
Bragança Paulista
Jornalista Omair Fagundes
de Oliveira



CERTIFICADO

*Certificamos que FELIPE MENEGAZZI BARBOSA, CLÁUDIO FARIAS ROSSONI, FELIPE MENEGAZZI BARBOSA, CLÁUDIO FARIAS ROSSONI, participou(aram) como **autor(es)** do **XI FATECLOG 2020 - Congresso Internacional de Logística** realizado na Fatec Bragança Paulista de 23 de Outubro a 24 de Outubro de 2020, com o artigo submetido sob o tema: "A Logística de um estúdio fotográfico nas Olimpíadas" e apresentado no formato Oral.*

Bragança Paulista, 24 de Outubro de 2020.

Prof. MS. Winston Ap. Andrade
Editor Chefe XI FATECLOG